

GRUPO E

Alemanha tenta a trinca de vitórias contra os sul-americanos, que precisam ganhar para passar de fase. Costa do Marfim joga por um empate contra a simpática Curaçao

Muralha na linha do Equador

VICTOR PARRINI
ENVIADO ESPECIAL

Nova Jersey — Eles têm fama de frios e calculistas, mas a perfeição nunca foi, exatamente, uma virtude dos alemães em Copas do Mundo. Nem nos tempos de Franz Beckenbauer, Lothar Matthäus, Oliver Kahn ou Thomas Müller. A Mannschaft se acostumou a finais, conquistou quatro títulos e se tornou a seleção mais goleadora da história do torneio, com 241 bolas na rede. Ainda assim, fechou a fase de grupos com três vitórias em três jogos apenas duas vezes. Curiosamente, uma dessas campanhas terminou diante do Equador. Hoje, às 17h, no MetLife Stadium, os sul-americanos entram em campo para sobreviver, enquanto os tetracampeões buscam uma raridade para inflar o ego no mata-mata.

A Alemanha era a anfitriã da Copa de 2006 e sonhava encerrar jejum de 16 anos sem títulos mundiais. Também carregava a missão de desafiar uma escrita que persiste até hoje. A última seleção a conquistar a Copa em casa foi a França, em 1998. A caminhada começou em ritmo acelerado: 4 x 2 na Costa Rica, superou a vizinha Polônia por 1 x 0 e chegou à última rodada já classificada. Do outro lado estava justamente o Equador. No Estádio Olímpico de Berlim, os alemães venceram por 3 x 0 e concluíram uma das raras campanhas perfeitas da fase de grupos.

A primeira vez que a Alemanha atravessou a fase de grupos sem desperdiçar pontos aconteceu em 1970. Curiosamente, também na América do Norte. No México, os alemães venceram Bulgária,

Alexander Hassenstein/AFP



Neuer, veterano goleiro da Alemanha, é um dos destaques da seleção que, nas duas Copas anteriores, fracassou na tentativa de chegar aos mata-matas

Marrocos e Peru antes de iniciar uma campanha que terminaria com o terceiro lugar.

O Equador também guarda lembranças especiais da Alemanha. A Copa de 2006 segue como a melhor campanha da história da seleção sul-americana em Mundiais, com presença nas oitavas de final. Vendeu caro a derrota por 1 x 0 para a Inglaterra. Coube a David Beckham decidir com gol de falta.

Nesta edição, o caminho é bem mais estreito. Derrotado pela Costa do Marfim e travado por Curaçao, o Equador chega à rodada final sem depender apenas de si. Para avançar à fase de 16 avos sem precisar recorrer a uma das oito vagas dos melhores terceiros colocados, precisa derrotar a Alemanha e torcer para que os marfinenses não vençam Curaçao, no duelo simultâneo da Filadélfia.

O problema é que o Equador precisa encontrar justamente aquilo que mais lhe faltou até aqui: o gol. A ironia é que as oportunidades aparecem. Nenhuma seleção da Copa finaliza mais do que La Tri, exceção feita à própria Alemanha. Os sul-americanos, porém, transformaram a falta de pontaria em inimiga. Acumulam chances desperdiçadas, acertaram a trave quatro vezes e seguem zerados no

torneio. Ao lado de Haiti, Turquia e Panamá, estão entre as poucas equipes que ainda não encontraram o caminho das redes. O símbolo da dificuldade atende por Enner Valencia. Maior artilheiro da história da seleção equatoriana (49), o atacante desperdiçou quatro oportunidades claras nos dois primeiros jogos. Nem parece a mesma equipe que encerrou as Eliminatórias Sul-Americanas com a segunda



Paul Ellis / AFP

Caribe X África

Uma das queridinhas da torcida, a Seleção de Curaçao tentará surpreender a boa equipe da Costa do Marfim, na Filadélfia, e beliscar uma classificação histórica para a nação insular em sua primeira Copa do Mundo

melhor campanha, atrás apenas da campeã mundial Argentina.

A Alemanha vive realidade oposta. Dona do melhor ataque da Copa, impulsionado pelos sete gols marcados contra Curaçao, a Mannschaft também mostrou capacidade de reação ao virar sobre a Costa do Marfim depois de sair atrás no placar. Por trás da engrenagem está Joshua Kimmich. É dele o compasso do jogo alemão. Com precisão de 92% nos passes, o volante organiza a circulação da bola, acelera quando necessário e lidera a equipe em chances criadas. Se Undav aparece para decidir, Kimmich costuma ser quem escreve o roteiro.

GRUPO D

RAFAEL LINS*

O Grupo D entra em cena, hoje, às 23h, apresentando um mata-mata antecipado por um lugar na fase eliminatória. Com três pontos, Austrália e Paraguai se enfrentam, em Santa Clara, lutando pela consolidação do segundo lugar ou, na pior hipótese, uma hipotética terceira vaga. Em Los Angeles, os Estados Unidos, já classificados na primeira colocação, pegam a eliminada Turquia.

O cenário para australianos e paraguaios é simples: quem vencer fica com a segunda colocação da

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	SG
1º EUA	6	2	2	5
2º Austrália	3	2	1	0
3º Paraguai	3	2	1	-2
4º Turquia	0	2	0	-3

chave. Com melhor saldo de gols (0 contra -2), a Austrália ainda ostenta o direito de empatar para não ser ultrapassada pelos sul-americanos.

O novo regulamento da Fifa mantém a esperança viva até em caso de derrota. Quem terminar em terceiro poderá beliscar uma das oito vagas

disponíveis para as equipes da posição, mas terá de lidar com a agoniante espera até o fim da fase de grupos, no sábado. O empate auxilia na classificação conjunta.

“Ambos poderíamos avançar com um ponto, isso é evidente, mas não acho que faça parte da nossa natureza nos conformarmos ou tirarmos o pé do acelerador”, declarou o zagueiro australiano Jason Geria. “Caso o jogo siga empatado nos minutos finais, você estaria trapaceando se buscasse uma trégua”, completou.

Por outro lado, os donos da casa garantiram a classificação e a liderança do grupo de maneira

antecipada, pois levam vantagem no confronto direto em relação a Austrália e Paraguai. No entanto, embalados pelo bom futebol apresentado em casa, os Estados Unidos entram em campo querendo fechar a fase classificatória com 100% de aproveitamento. De bem com a vida, o técnico argentino da seleção dos EUA, Mauricio Pochettino, ganhou de presente uma camiseta personalizada do Lakers, principal time de basquete de Los Angeles, sede da partida desta noite.

* **Estagiário sob a supervisão de Vinicius Doria**



Técnico dos EUA, Pochettino ganha camiseta do Los Angeles Lakers

GRUPO F



Yonhri Shimhuh/AFP

Seleção japonesa treina em Nashville: provável adversária do Brasil

Japão, Holanda ou Suécia? O que aguarda o Brasil

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	SG
1º Holanda	4	2	1	4
2º Japão	4	2	1	4
3º Suécia	3	2	1	0
4º Tunísia	0	2	0	-8

Holanda, Japão, Suécia e Tunísia. Neste momento, o caminho mais provável leva aos japoneses, vice-líderes atrás da Holanda. Para escapar da Seleção, porém, os asiáticos precisam vencer a Suécia e torcer por um tropeço dos holandeses diante da eliminada Tunísia.

Se assumir a liderança, empurrará justamente a Laranja para o caminho da equipe de Carlo Ancelotti. Correndo por fora, a Suécia ainda sonha com uma das duas primeiras posições. Caso não alcance a classificação direta, pode seguir viva na disputa por uma das vagas reservadas aos melhores terceiros colocados.

Hajime Moriyasu tem o terceiro trabalho mais longo entre os 48 técnicos da Copa do Mundo. São oito anos de continuidade e uma identidade bem definida. Sem a bola, os japoneses alternam uma linha de cinco defensores, no 5-3-2. Com ela, partem para o 3-2-5, e

transformam velocidade em arma para atacar os espaços.

A Holanda talvez seja o adversário mais complexo da chave. Combina qualidade técnica com solidez defensiva. A estrutura parte do 4-2-3-1 que se transforma em 4-4-2 sem a bola. É um time confortável tanto em controlar o jogo quanto em atacar espaços.

A Suécia oferece um contraste curioso. Enquanto a Seleção ainda procura um camisa 9, os escandinavos desembarcaram na Copa amparados por dois. Viktor Gyokeres e Alexander Isak. A estrutura sueca gira, justamente, em torno da dupla. (VP)

Jogos de hoje

   Curaçao X Costa do Marfim Local: Filadélfia - 17h TV: CazéTV	   Equador X Alemanha Local: Nova Jersey - 17h TV: CazéTV	   Japão X Suécia Local: Dallas - 20h TV: CazéTV	   Tunísia X Holanda Local: Kansas City - 20h TV: CazéTV	   Turquia X EUA Local: Los Angeles - 23h TV: CazéTV	   Paraguai X Austrália Local: São Francisco - 23h TV: CazéTV
--	---	--	---	--	---